

E. M.
Ex. Am. J.

A rápida visita de V. Ex. não permitiu sequer uma conferência, que não teria talvez sido muito agradável. Não pude mesmo mostrar-lhe as minhas *cryptogamicas* dos campos de Mafra, constituindo uma collecção um tanto apreciável. Lembrou-me, porém, de me ter V. Ex. fallado no *Trochilium lacustre* Linn., de que lhe offereço um dos exemplares, que de Hamburgo me mandou o Sr. Reichenbach. Teria interessante poder-o V. Ex. descobrir nesses apreciáveis campos do Mondego. O Ex. Sr. disse-me tê-lo visto em Coimbra, se bem que também me affirmou haver-o encontrado na Serra de Monsanto, consocio da *Corbularia obesa* (!); o que eu redondamente neguei, por ser quasi impossível achar-se em terrenos sêcos e áridos uma *cryptogamica* essencialmente aquática.

Ancios por nova occasião de me

avistar com V. Ep., mas com tempo sufficiente
para largamente conversarmos á cerca desta
predilecção, que tão poucos confrades ainda
tem na nossa terra!

Ainda não pego a idéa de ir
residir por algum tempo em Coimbra; pois
é ali que tenciono educar o meu filho:
entretanto aqui estou sempre gostosamente
prompto para receber as ordens de V. Ep.

Minha mulher ficou com bastan-
te sentimento de não poder agora conhecer
e cumprimentar a sua Ep.^{ma} esposa, a quem
pede desculpa, por não ser isso compatível
com o pouco tempo que havia.

Já estão plantadas as *Marsileas*
com que V. Ep.^{ma} me obsequiou. A maior (não
posso ainda affirmar) está gerando parecer-se
a *M. pubescens* Ten. Fl. neap. t. 250. - Se V. Ep.
tem a *Flora Neapolitana*, bem se de proceder
a esta investigação. Colmeiro dá esta especie

(a pubescens) como indigena da peninsula hispanica.

Reciba V. Ex.^{ta} muitas lembranças
do

Dell. Ex.^{ta}

Am. mt. dedicada e reconhecida

Palharia - 28 em 7 de maio de 1876.

L. P. M. Estanislau de Veiga




Ord. Lycopodiaceae

Isoetes lacustris Linn.

Fructific. →

Habita em Portugal,
nos lagos e águas estagna-
das, etc.

Este exemplar me foi enviado de Hamburgo pelo
Dr. Reichenbach. Dois principais característicos per-
mittem o seu reconhecimento: a fructificação na base das
folhas, e 4 células longitudinaes em cada folha ; o que
se observa fazendo um corte horizontal.

C. D. Silva